

## **Indústria química reduziu emissões de gás carbônico e consumo de água**

Em 2007, as emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) pelas indústrias químicas associadas à Abiquim – Associação Brasileira da Indústria Química chegaram a 350 quilos por tonelada de produto fabricado, 6,7% menos do que em 2006. De 2001 a 2007, as emissões de CO<sub>2</sub> diminuíram 15,7%, como resultado, principalmente, da redução da queima de combustíveis fósseis pelas empresas.

A captação de água foi reduzida em 25% nos últimos sete anos, representando economia aproximada de R\$1,56 por tonelada de produto fabricado. O volume de água captada passou de 5,14 m<sup>3</sup> por tonelada de produto em 2006 para 4,89 m<sup>3</sup> por tonelada de produto em 2007. A queda no consumo de água é atribuída às melhorias nos processos produtivos e ao aumento no número de empresas que passaram a adotar sistemas de efluentes em circuito fechando, o que elevou o seu reciclo para uma média de 31,5%.

A redução no volume de efluentes lançados, de 2001 a 2007, foi de 55%, o que resultou em uma economia de R\$ 3,45 por tonelada de produto fabricado. Em 2007, foram lançados 1,89 m<sup>3</sup> de efluentes por tonelada de produto, ante 2,74 m<sup>3</sup> por tonelada de produto em 2006.

O consumo total de energia caiu 25% de 2001 a 2007, passando de 0,208 toneladas equivalentes de petróleo (TEP) por tonelada de produto fabricado para 0,157 TEP/t. de produto. “A economia é consequência, principalmente, dos investimentos na modernização de equipamentos e no trabalho de busca da eficiência energética realizados pelas empresas associadas à Abiquim. A energia elétrica é a principal fonte do setor, com participação de 53% do total, seguida pelo gás natural, com cerca de 33%”, informou Antonio Rollo, coordenador da Comissão Executiva do Atuação responsável.

O levantamento realizado pela Abiquim com base em informações enviadas por 122 empresas mostram que o número de acidentes ocupacionais por empresa continuou em queda em 2007, com redução de 2,7% em relação a 2006, passando de 18,4 para 17,9. Na comparação com 2001, quando o número de acidentes ocupacionais foi de 27,1, a redução chegou a 34%. Houve desempenho positivo também no relacionamento com a comunidade. Foram realizados

942 eventos e desenvolvidos 563 programas ambientais com a comunidade do entorno das fábricas em 2007.

O número de acidentes envolvendo o transporte de produtos químicos manteve-se estável nos últimos sete anos, apesar do aumento de 40% no volume de carga transportada entre 2001 e 2007 e, conseqüentemente, no número de viagens realizadas. Em 2007, foram reportados 2,26 acidentes por 10 mil viagens. O número total de acidentes em 2006 foi de 1,96.

Os dados foram divulgados durante o 12º Congresso de Atuação Responsável, que analisa o desempenho das indústrias químicas associadas à Abiquim nas áreas de segurança, meio ambiente, transporte e gestão de produto, como resultado da aplicação das diretrizes do Programa Atuação Responsável. O Programa foi lançado pela Abiquim em 1992 e sua aplicação é obrigatória para todas as empresas associadas à entidade.

No evento, o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo – Sinproquim e a Associação Brasileira da Indústria Química – Abiquim assinaram convênio para incentivar empresas químicas de pequeno porte a aplicar uma versão simplificada do Programa Atuação Responsável. “O novo programa, denominado Preparar, terá baixo custo de aplicação e fornecerá apoio para a implantação de sistemas de aperfeiçoamento da gestão nas áreas de qualidade, saúde, segurança e meio ambiente”, salienta Rollo.